

CONSELHEIRO ANTONIO AUGUSTO DA SILVA

SEU FALLECIMENTO, HONTEM, NESTA CAPITAL

Em sua residencia á rua Heraclito Graça n. 48, na Bocca do Mato, falleceu hontem, na avançada idade de 82 annos, o Conselheiro Antonio Augusto da Silva, figura proeminente no Imperio e na Republica.

Nasceu na Capital da então provincia da Bahia em 23 de Agosto de 1847. Filho do Conselheiro Antonio Augusto da Silva e de D. Maria Adelaide Martins e Silva, e neto do Conselheiro Antonio Augusto da Silva, magistrados ambos, fallecidos no ultimo estadio da carreira, quando Ministros do Supremo Tribunal de Justiça.

Terminados os estudos preparatorios na cidade do Rio de Janeiro, matriculou-se em 1864 na Faculdade de Direito de São Paulo, onde fez os tres primeiros annos do curso, completando-o e recebendo o grau de bacharel em 1868, na Faculdade de Recife.

Logo após sua formatura exerceu o cargo de Promotor Publico na comarca de Alcântara, na então provincia do Maranhão, e depois da reforma judiciaria de 1871 e de Juiz substituto na Capital da mesma provincia.

Vindo para o Rio de Janeiro em 1878, foi no anno seguinte nomeado sub-Director da 2ª directoria da Secretaria do Imperio, passando na primeira vaga a director geral da 1ª directoria da mesma Secretaria do Estado.

No exercicio desses cargos foi agraciado com a commenda da Ordem da Rosa e o titulo de Conselho, este ultimo por proposta do então Ministro do Imperio Conselheiro Antonio Ferreira Vianna.

Em seguida á proclamação da Republica, reorganizada aquella repartição, sob a denominação de Secretaria do Interior, por forma a ter um unico director geral, foi nomeado para esse cargo e o exerceu durante a permanencia do Governo Provisorio, aposentando-se em Fevereiro de 1891.

Desde esse tempo dedicou-se exclusivamente ao exercicio da advocacia, que só interrompeu em Março de 1902 para occupar o cargo de Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, em que acompanhou o Presidente Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles até o fim do seu governo.

Depois desse cargo exerceu apenas o de membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

Deixa viuva D. Julia da Silva e entre outros parentes uma sobrinha, D. Laura dos Santos Jacintho esposa do Dr. Oswaldo dos Santos Jacintho.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, no Cemiterio de São João Baptista.

Journal do Comercio 25-I-945